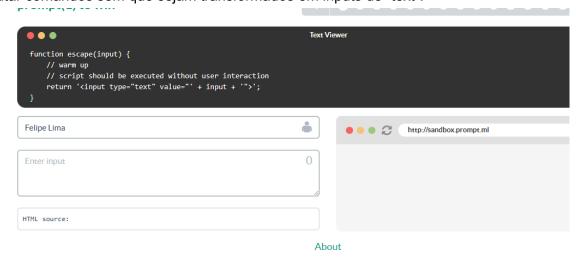
Caio Von Atzingen Pfeilsticker	25.01488-7
Felipe Abrantes Pereira Lima	25.00211-4

XSS EX - 0

Ao abrir o site, percebe-se que será preciso burlar as aspas, para que seja possível executar comandos sem que sejam transformados em inputs de "text":

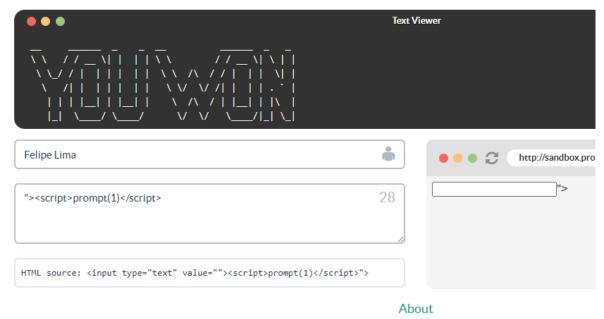


Ao fazer isso e tentar rodar com a tag <script>, que serve para incluir códigos executáveis na página, consigo uma indicação que esse caminho está certo:



About

Executando o prompt(1), conclui-se:

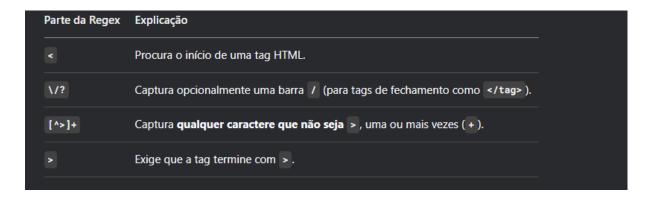


XSS EX 1 -

Nesse exercício houveram dificuldades, pois a manipulação de aspas não parecia produtiva e o código realizava(parcialmente) um procedimento de segurança Regex, que captura caracteres com potencial, o <> sendo o mais problemático aqui.

```
function escape(input) {
    // tags stripping mechanism from ExtJS library
    // Ext.util.Format.stripTags
    var stripTagsRE = /<\/?[^>]+>/gi;
    input = input.replace(stripTagsRE, '');
    return '<article>' + input + '</article>';
}
```

Porém, ao decompor essa linha, encontra-se uma vulnerabilidade crítica:



Assim, percebe-se que a regex só captura strings que terminam com >. Portanto, é necessário realizar um código que seja executado instantaneamente, para evitar problemas com a sintaxe. Após pesquisar sobre onload(que viabiliza exatamente isso) e svg(que qualifica o código como executável no contexto web), o exercício é concluído:



About

XSS EX 3 -

Novamente, com tentativa e erro, percebe-se que a manipulação de aspas não é muito útil aqui. Porém, o próprio exercício indica que a sintaxe de "setas" para comentar código é utilizada, portanto ferramentas de IAs são utilizadas para resumir todos os principais métodos para comentar códigos HTML e como possivelmente manipulá-los.

```
function escape(input) {
    // filter potential comment end delimiters
    input = input.replace(/->/g, '_');

    // comment the input to avoid script execution
    return '<!-- ' + input + ' -->';
}
```

Assim, com essa nova noção de fechar comentários, abro uma tag de <script> e realizo o exercício:



About

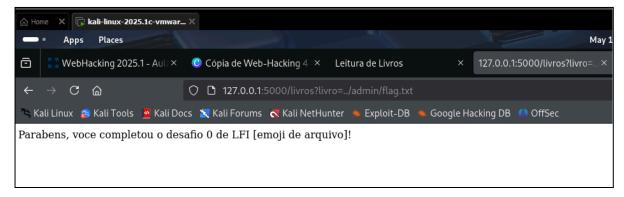
Directory Traversal

Even without the ability to upload and execute code, a Local File Inclusion vulnerability can be dangerous. An attacker can still perform a Directory Traversal / Path Traversal attack using an LFI vulnerability as follows.

```
http://example.com/?file=../../../etc/passwd
```

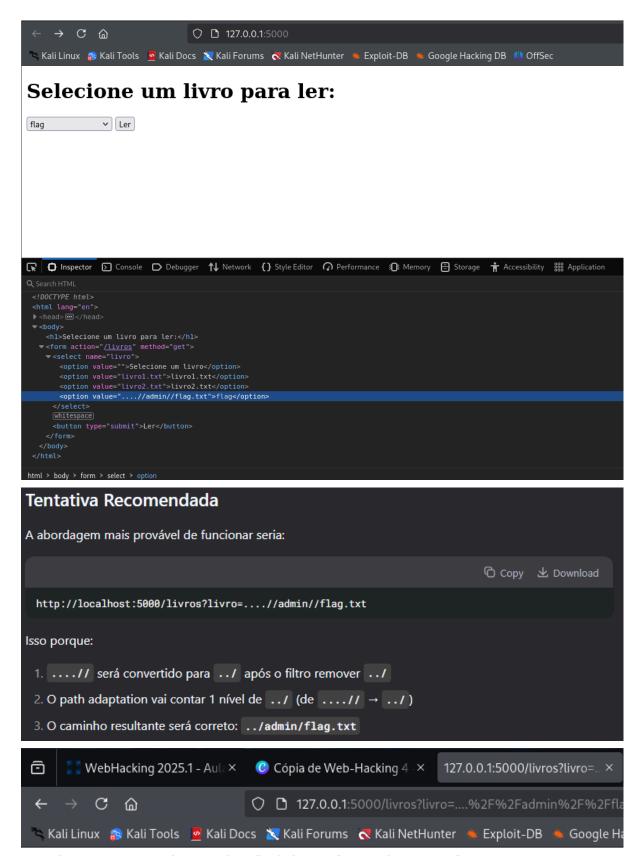
In the above example, an attacker can get the contents of the /etc/passwd file that contains a list of users on the server. Similarly, an attacker may leverage the Directory Traversal vulnerability to access log files (for example, Apache access.log or error.log), source code, and other sensitive information. This information may then be used to advance an attack.

Utilizou-se de pesquisa no https://www.acunetix.com/blog/articles/local-file-inclusion-lfi/ para compreender todas as vulnerabilidades viabilizadas pelo LFI, e ferramentas de IA.



Nota-se pelas nossas pesquisas que o parâmetro /livros é utilizado para construir um caminho de arquivo, visto que no código fonte é evidenciado a ação /livros pelo método get. Então, ao criar uma opção com um value que levasse ao arquivo de resposta, encontramos a flag pelo redirecionamento.

LFIEX 1-



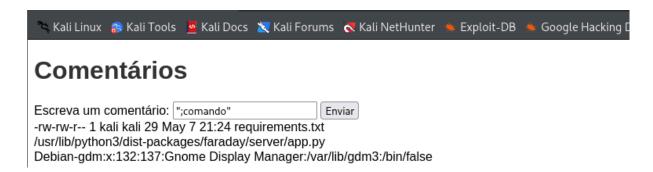
Parabens, voce completou o desafio 1 de LFI [emoji de arquivo]!

Após alguns testes com a mesma técnica do anterior, percebeu-se que a expressão "../" estava sendo substituída por 2%F ou "". Portanto, procurou-se alternativas para isso e, principalmente, um método que contasse com a exclusão do termo "../" para que outros ".." e "/" se juntassem, assim como demonstrado acima.

RCE EX0 -

Utilizou-se de && para realizar todo o comando de navegação de diretórios e cat(para leitura da flag) em uma única execução:

RCE EX1 -



Percebe-se que o comentário feito no input é lido diretamente pela máquina flask. Entretanto, o arquivo para flag não está dentro dos diretórios, visto que tentou-se usar grep find e outros comandos e não achei nada a respeito. Por fim, concluímos que o exercício explora um arquivo fora do flask, o qual não achamos como obter.